
APORTE RESSOMÁTICO NA EXPRESSÃO EVOLUTIVA DAS ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO (AH/SD)

Maelin Silva

Resumo.

Ressormar é um processo de transição, mudanças intensas e reaprendizado para consciência. Há uma drástica alteração dimensional, de companhias, corpo de manifestação, comunicação e restringimento cognitivo. As altas habilidades e a superdotação (AH/SD) são megatrafores multisseculares da consciência, dinamizadores evolutivos de muitos intermissivistas. Contudo, para a expressão das faculdades cognitivas e expansão da mentalsomaticidade do ressormante no intrafísico, são necessários aportes básicos, viabilizadores da expressão da AH/SD, sendo a presença dos pais e cuidadores, subsídio fundamental para o sucesso da consciência nessa fase de desenvolvimento. No presente artigo, por meio de análise qualiquantitativa, aplicação da Técnica do Autodespertamento da Gratidão e da Alameda Técnica de Viver, são apresentados os levantamentos dos aportes evolutivos que propiciaram a expressão da paragenética intermissiva da autora na infância e adolescência, especialmente o trafores da intelectualidade, viabilizando a conclusão exitosa da fase preparatória da proéxis, e aptidão na fase executiva.

Palavras-chave. Intermissivistas; Desenvolvimento Cognitivo; Paragenética; Proéxis; Ressoma.

Introdução

Superdotação. Os trafores consciências são ferramentas pró-evolutivas hauridos em muitas vidas e se expressam ao modo de talentos na vida intrafísica atual. Quando intensamente burilados, acabam precocemente revelados, ainda em idade infantil, logo após ressorma, e denominados de altas habilidades e superdotação (AH/SD).

Patrimônio. Pela teoria da série existencial (seriéxis), já vivemos muitas vidas, possivelmente em vários planetas, acumulamos conhecimentos obtidos em diferentes culturas e etnias, localidades diferentes, com desafios ambientais específicos. Todos esses aprendizados foram armazenados no mecanismo paracerebral cognitivo da consciência. “*Criança: consciex antiga*” (VIEIRA, 2009, p. 153).

Restringimento. Entre as consequências do processo ressormático está o restringimento consciencial. As informações contidas no paracérebro da consciex ressormante, são restringidas, causando o esquecimento, a fim de viabilizar a nova experiência intrafísica. A transferência informacional do paracérebro para o cérebro físico, ocorre de acordo com o amadurecimento do órgão físico, nem sempre, ocorrendo a totalidade informacional.

Precocidade. Alguns atributos cognitivos que marcam a Paragenética do indivíduo, a exemplo da comunicabilidade, habilidade artística ou acadêmica, podem ser expressos precocemente, e parecem driblar o processo de restringimento pré-ressomático.

Classificação. Atualmente, segundo Ceccato e Pedroso (2022), são descritos pelo menos 10 tipos de inteligências, apresentando potencial para ampliação máxima de altas habilidades ou superdotação: inteligência espacial, existencial, físico–cinestésica, interpessoal, intrapessoal, linguística, lógico–matemática, musical, natural e parapsíquica.

Mesologia. Embora, o atributo da inteligência seja inerente a paragenética da consciência ressoante, algumas condições intrínsecas da dimensão intrafísica são imprescindíveis para expressão do paragenoma através da genética atual, verdadeira interconexão entre Paragenética, genética e mesologia.

Expressão. Nem toda criança altamente habilidosa, será igualmente, um adulto superdotado. Portanto, a identificação precoce e o encaminhamento para educação especializada, juntamente com o acompanhamento de pais e tutores será essencial para o desenvolvimento cognitivo e recuperação de unidades de lucidez (*cons*).

Desenvolvimento. Caso, as condições iniciais não sejam benéficas ao desenvolvimento somático e psicológico, a consciência ressoante pode não ter a ambiência necessária para o desenvolvimento apropriado e expressão dos traços intelectuais, por exemplo.

Autoinventariograma. Neste sentido, é importante fazer o levantamento dos aportes propiciados pelos genitores, responsáveis, professores ou tutores que de alguma forma contribuíram para permitir a expressão satisfatória das múltiplas facetas da inteligência na vida humana.

Contribuição. O artigo pretende contribuir para ampliação da análise dos aportes evolutivos pós-ressomáticos e discutir repercussões autevolútivas da expressão do traço das altas habilidades e superdotação.

Metodologia. O trabalho adota uma metodologia que inclui o levantamento realizado por meio da pesquisa nas ferramentas disponíveis no Programa Amigos da Enciclopédia. Além disso, utiliza o autoinventariograma dos aportes parentais recebidos entre a vida fetal até a pós-adolescência da autora. Também emprega a aplicação da Técnica do Autodespertamento da Gratidão (ALMEIDA, HAYMANN e REMÉDIOS, 2022, p. 1062) e do laboratório Alameda Técnica de Viver (BALTHAZAR, 2019).

Estrutura. O artigo está organizado nas 3 seções a seguir:

I. Altas Habilidade e Superdotação (AH/SD) e a Confluência de Aportes Evolutivos;

II. Perfilologia e Caracterização Grupocármica;

III. Autoinventariograma dos Aportes parentais e Mesológicos para desenvolvimento da intelectualidade.

I. Altas Habilidades e Superdotação (AH/SD) e a Confluência de Aportes Evolutivos

Evolução. Biologicamente, a explicação para que a infância humana seja prolongada, quando comparada à de outras espécies de mamíferos, refere-se ao fato de o cérebro humano consumir muita energia, retardando o desenvolvimento físico.

Aprendizado. O aprendizado e o armazenamento informacional requerido para o desenvolvimento humano, imprescindível para vida adulta madura, exige uma ferramenta complexa e consumidora de energia. Segundo pesquisas atuais, aos 4 anos de idade, o cérebro físico gasta o equivalente a 40% da energia total utilizada pelo organismo (KUZAWA *et al*, 2014).

Dados. A construção sináptica e conseqüentemente cerebral do infante requer cuidados básicos, ao modo de alimentação, proteção, lazer, diversão e exposição sadia ao aprendizado. Multidimensionalmente, tais condições permitirão a longo prazo, ambiência necessária para recuperação de *cons*, por meio da interação cérebro–paracérebro e expressão da paragenética pessoal, incluindo as múltiplas inteligências, abarcando o potencial para desenvolvimento das altas habilidades e superdotação (AH / SD).

Definição. Neste sentido: a “criança superdotada é a conscin, homem ou mulher, no estágio infantil de desenvolvimento humano, com altas habilidades cognitivas inatas e desempenho significativamente superior à média das demais consciências nesta faixa etária, demandante de atenção especial quanto ao aproveitamento multidimensional, interassistencial e cosmoético das próprias potencialidades” (SILVA, 2023).

Estatística. A estimativa atual indica que 5% da população mundial apresentam altas habilidades e superdotação (AH/SD).¹

Procedência. Independente dos testes de metrficação cognitivo, o uso dos talentos de modo interassistencial e pró-evolutivo, além da contribuição para aumento da média evolutiva grupal, podem ser indicadores de paraprocedência intermissiva do infante altamente habilidoso, e em alguns casos, revelando maturidade precoce e responsabilidade pessoal na utilização dos talentos multimilenares, nulificando até certo ponto, o restringimento infantil.

Interassistência. Contudo, por mais que a criança AH / SD apresente precocidade no desenvolvimento de talentos, a interdependência com os cuidadores é incontestável. Desta forma, o apoio familiar, a educação e o trabalho árduo podem determinar se um potencial se desenvolve, ou não (WINNER, 1998 *apud* SILVA e FLEITH, 2008).

Matthew. Embora não diagnosticado dentro AH / SD, um exemplo interessante de precocidade e utilização interassistencial de trafores, é o do estadunidense Matthew J. T. Stepanek (1990-2014), que ficou conhecido pela publicação de 7 livros *best-sellers* com apenas 13 anos, com temáticas sobre poesia e ensaios a respeito da paz. A visibilidade das obras do autor mirim ocorre também por ele apresentar doença crônica, com baixa expectativa de vida. A ajuda dos pais e da comunidade foi fundamental para o desenvolvimento do trabalho do infante.²

Kaciane. Outro exemplo de interassistência precoce por meio da inteligência linguística é o da brasileira de 10 anos Kaciane M. Nascimento, que decidiu compartilhar seu gosto pela leitura, depois de ler mais de 400 livros. Com ajuda da família, professores e de um empresário da sua cidade montou uma biblioteca no quintal de sua casa. A jovem empreendedora escreveu seu primeiro livro, lançado em 2016 e segundo ela seu sonho é “incentivar crianças, adolescentes, adultos e idosos a gostar de ler”.³

Contexto. A família nuclear pode influenciar de diversas formas o desenvolvimento do talento, entretanto, a criança superdotada, também afeta o *modus operandi* familiar. Independente da estruturação

¹ Zasso, Bianca. *Altas habilidades e Superdotação: múltiplas inteligências ativas*. Educação em Pauta, 2023. Disponível em: <https://sinepe-rs.org.br/educacaoempauta/pedagogico/altas-habilidades-e-superdotacao-multiplas-inteligencias-ativas/#:~:text=De%20acordo%20com%20o%20Censo,mundial%20se%20encaixa%20nessa%20situa%C3%A7%C3%A3o; acesso em: 10.07.2024>

² Mattie, J.T. *Stepanek Foudation*. Disponível em: <https://www.mattieonline.com>; acesso em: 20/05/2024; 15h.

³ *Jornal Nacional*. *Aos 10 anos, menina já leu mais de 400 livros e monta biblioteca em casa*. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2015/03/aos-10-anos-menina-ja-leu-mais-de-400-livros-e-monta-biblioteca-em-casa.html>. Acesso em: 20/05/ 2024; 15h30.

econômica, geralmente, a família busca promover e enriquecer as habilidades do infante, modificando-se em virtude das demandas apresentadas por ele (SILVA e FLEITH, 2008).

Aporte. Compreendendo a vulnerabilidade do desenvolvimento humano, a família nuclear é aporte existencial para criança com altas habilidades e superdotação, revelando a condição interassistencial grupocármica. Segundo Vieira (2019, p. 911), “**Superdotação.** A afeição da **maternagem** ajuda a promover a eclosão da condição da superdotação na criança”.

Oportunidades. A criação de ambiência para conscin recém ressomada rememorar e utilizar as capacidades galgadas em múltiplas existências é assistencial para autevolução. Medidas técnicas de enriquecimento e aceleração escolar permitirão otimização e maximização do desenvolvimento do infante altamente habilidoso. A valorização dos trafores inatos é ferramenta de transformação holopensênica grupal.

Desenvolvimento. O fato de possuir potencial intelectual não garante a criança alto habilidosa futuro igualmente promissor de adulto superdotado. O desenvolvimento poliédrico é construção individual e diuturna, sujeito as pressões mesológicos, superação de gargalos trafaristas, porão consciencial e oportunidades ao longo da vida.

Camuflagem. A baixa lucidez multidimensional pode levar o superdotado a autocamuflagem em contextos grupocármicos complexos, desenvolvendo mecanismos de defesa, visando aceitação e sobrevivência. Ambiente desequilibrado, de aprendizagem inadequado, ausência de acolhimento e labilidade parapsíquicas podem bloquear, ou desfavorecer a expressão de trafores.

Cons. O aproveitamento multidimensional está condicionado à recuperação de *cons*, para isso a mesologia é fator preponderante, podendo atuar ao modo de agente epigenético e paraepigenético na expressão da autoparagenética do infante.

Classe. Estudos indicam a distribuição do perfil AH / SD em todas as faixas socioeconômicas, inclusive filhos de pais apedeutas (CHAGAS e FLEITH, 2009). Identificar a superdotação em crianças com antecedência é importante independentemente do nível econômico. O destaque do megatrafor do infante superdotado, diferindo dos demais membros da família nuclear e do grupo de convívio íntimo, reforça a singularidade evolutiva auto-herdada.

Preceptoría. Embora o superdotado apresente alto nível de desenvolvimento do trafor autodidatismo, curiosidade e liderança, a preceptoría evolutiva parental é ferramenta útil para evitação da criação de *minigênios* arrogantes, o esgotamento físico, mental e emocional da consciência. O *polinômio do acolhimento interassistencial* é ferramenta importante no direcionamento e expressão de maior percentual da capacidade inata da criança.

Lucidez. Assim, pode-se supor que demoramos milênios para desenvolver trafores. É contraevolutivo não fazer uso lúcido e participar da assistência aos compassageiros evolutivos. A preceptoría qualificada de pais, tutores e professores propicia o burilamento das habilidades, minimizando o tempo de reaprendizado das informações e evitando *neotraumas*, deixando o indivíduo liberado na adultidade.

Gratidão. O mapeamento, registro e autorreflexão da assistência recebida durante a infância por diversos atores, a exemplo da família nuclear, professores, preceptores intra e extrafísicos, propiciam o desenvolvimento do mapeamento da gratidão e o despertar da interação entre reconhecimento, agradecimento e retribuição, na ajuda sincera para o desenvolvimento do atributo mentalsomático da intelectualidade.

Proéxis. Os aportes parentais evolutivos recebidos durante a fase preparatória da proéxis viabilizam na conscin intermissivista, o desenvolvimento de traços inatos, como as altas habilidades que serão utilizadas na fase executiva para consecução do programa proexológico.

Garantia. O aporte recebido para desenvolvimento infanciológico é subsídio existencial na fase preparatório da proéxis, e capacita o intermissivista a chegar apto na fase executiva.

II. Perfilologia e Caracterização Grupocármica

Crítérios. Os critérios para identificação e quantificação das altas habilidades focaram, durante muito tempo, esforços em ferramentas psicométricas destinadas a avaliar o *Quociente de Inteligência* (QI), um indicador numérico que define o funcionamento cognitivo do indivíduo. Atualmente, somente o QI não é mais considerado suficiente para diagnóstico, pois não é capaz de avaliar outras facetas da inteligência. Técnicas avaliativas neuropsicopedagógicas que visam o diagnóstico da criatividade e o comprometimento são úteis, ao modelo dos *Três Anéis de Renzulli* (RENZULLI, 2003)

Perfil. A superdotação, quando analisada apenas pelo viés da intrafiscalidade, observa somente as resultantes das complexas variáveis genéticas e a capacidade cerebral e os talentos.

Para-herança. As peculiaridades e paradoxos presentes no altamente habilidoso, a exemplo desta 4 listadas em ordem alfabética:

1. Altas habilidades e assimetria de saberes;
2. Dupla excepcionalidade, ou coexistência entre AH/SD e neuropsicopatologias;
3. Família apedeuta e criança de talento acadêmico;
4. Disfunção somática e AH / SD, são aspectos possíveis de análise dentro da paragenética.

Especialização. O estudo da especialidade da paragenética extrapola o conceito de genética, amplia a identidade e expressão gênica individual, considerando o resultado da multiexistencialidade e retromesologias, variáveis atuantes no modelamento de traços conscienciais.

Paragenética. A paragenética é definida por genética composta e integral, abarcando todas as heranças da consciência através do psicossoma e do mentalsoma, dos retróssomas das vidas anteriores ao atual embrião humano na condição de conscin. Considerando os múltiplos egos, intra e extrafísicos, as múltiplas inteligências, o holossoma, as múltiplas vidas e múltiplos ciclos de rēssomas–dēssomas, o *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático, em síntese, o *Ciclo Multiexistencial Pessoal* (CMP) da consciência (VIEIRA, 2009, p. 41; FERRARO, 2011).

Decantação. É possível considerar que as altas habilidades e a genialidade representam a decantação dos aprendizados milenares da consciência, hauridos em múltiplas existências, vivências em diversas épocas, etnias e contextos. O conhecimento armazenado no paracérebro e impresso no paraDNA consciencial e é a matriz do potencial intelectual possível de ser utilizado lúcido ou instintivamente (CARLONI, 2012; BASSANESI, 2023).

Enriquecimento. Vasculhar a infância da atual existência é referência para avaliar os ganhos e aprimoramentos quanto ao enriquecimento da paragenética, além de incrementar o patrimônio consciencial para vidas futuras (FEITOSA, 2015).

III. Autoinventariograma dos Aportes Parentais e Mesológicos para Desenvolvimento da Intelectualidade

Valorização. Valorização dos personagens, dos regastes grupocármicos e ratificação da melhoria íntima são formas importantes de fixação *neossináptica* e aumento da autocognição sobre os valores e efeitos da reciclagem existencial.

Autoinventário. Para levantamento autoinventariológico dos aportes recebidos na infância para desenvolvimento da intelectualidade, foram utilizadas duas técnicas:

1. **Técnica do Autodespertamento da Gratidão.** Consiste no mapeamento, registro e autorreflexão da assistência recebida em eventos marcantes, de conscins e consciexes benfeitoras, a fim de despertar o senso cosmoético de gratidão. A técnica combina associativamente outras técnicas, como a técnica do Livro dos Credores Grupocármicos, técnica da autobiografia consciencial, técnica do desbloqueio cardiochacral, que facilitam a rememoração dos gestos de generosidade e aportes recebidos, despertando o senso de retribuição lúcida aos credores grupocármicos (ALMEIDA, HAYMANN e REMÉDIOS, 2022, p. 1062).

2. **Laboratório Alameda Técnica de Viver.** É um ambiente laboratorial conscienciológico planejado para autopesquisa ao ar livre, localizado no campus da Invexologia, em Foz do Iguaçu – PR. O laboratório foi projetado para mimetizar a arquitetura da vida humana, a qual é dividida em décadas, demarcado por *totens* ao longo de um trajeto linear, iniciado na Praça da Ressoma e finalizado na Praça da Dessoma. A aplicação da técnica visa provocar a reflexão profunda sobre a finitude da vida, a constante necessidade de balanços existenciais e do planejamento maxiproexológico (BALTHAZAR, 2019).

Efeito. A aplicação dessa técnica, sugerida em atendimento consciencioterápico, propiciou à autora autanálise e reperspectivação de momentos da infância, levantamento de personagens, ambientes e situações que contribuíram de maneira factual para o desenvolvimento e burilamento do trafor da intelectualidade, mais tarde reconhecido dentro da AH / SD.

Resultado. A realização desse laboratório permitiu ampliação dos resultados obtidos com a técnica da gratidão, levando à autorreflexão profunda dos detalhes do planejamento pré-ressomatológico e à consecução proexológica. Tais reflexões contribuíram para o autoinventário de aportes que viabilizaram o desenvolvimento de trafores importantes para consecução da proéxis, entendendo a AH / SD como ferramenta de suporte para autodesenvolvimento, mesmo em contexto de baixa condição financeira.

Taxologia. Eis a listagem com 22 itens, levantados a partir do Autoinventariograma de aportes intrafísicos propiciados pelo pai e pela mãe, entre a vida fetal e a pós-adolescência ao intermissivista, vivenciados pela autora e listados em ordem cronológica de ocorrência.

01. **Compatibilidade.** Material genético compatível à paragenética da consciex ressorante, sem incompatibilidade desencadeadora de aborto ou doenças embrionárias e fetais.

02. **Hospital.** Escolha de cidade com maternidade especializada para parto cesariana, sem necessidade de deslocamento intermunicipal para o nascimento.

03. **Escola.** Escolha de terreno para moradia e construção da residência familiar em frente à escola, permitindo *rapport* desde muito cedo da conscin recém ressomada com educação e ambiente de aprendizado.

04. **Família.** Casal jovem, com familiares antecessores apoiadores e direcionadores para cuidado com a consciência recém ressomada – avôs, avó, tios, tias, tio-avós, tio-avós, primas e primos. Valores familiares pró-evolutivos da solidariedade, acolhimento e intercompreensão.

05. **Primogênito.** O planejamento para recepção do primeiro filho, os cuidados, as festas de aniversário, as roupas.

06. **Viagens.** A permissão para participação em atividades escolares propiciando viagens e novos conhecimentos culturais, além das possibilidades financeiras familiares.

07. **Residência.** O planejamento parental para obtenção de casa própria, permitindo à conscin infante a segurança de moradia.

08. **Bairro.** A escolha do bairro para fixação de moradia familiar com a presença de escola nível fundamental e médio, escola de idiomas e informática, universidade pública, posto de saúde, infraestrutura comercial (supermercado, farmácia, sorveteria) dentista, atendimento da pastoral da criança, complexo esportivo (quadra de futebol, basquete, vôlei, salão comunitário, pista de caminhada), transporte coletivo seguro.

09. **Cidade.** Escolha dos pais por cidade para fixação de moradia, com mesologia diferente do local de nascimento deles, maior qualidade de vida para criação dos filhos. Acesso a vacinas, atendimento médico gratuito de qualidade e acompanhamento médico ao longo do desenvolvimento humano.

10. **Universidade.** A presença de universidade próximo à residência da família desde a ressona facilitou ainda mais o *rapport* com a educação. Desde a infância as pesquisas escolares e os estudos foram realizados na biblioteca da universidade, que apresentava maior abrangência de temas.

11. **Professores.** Escolha de escola com professores inspiradores para o desenvolvimento do conscin ressomante.

12. **Extraclasse.** Permissão e acompanhamento da conscin infante em atividades extraclasse que propiciaram o desenvolvimento de conhecimentos adicionais e capacidades cognitivas, como aula de canto, dança e esportes, permitindo o desenvolvimento cognitivo.

13. **Trabalho.** Local de moradia oportuno para o desenvolvimento seguro e natural do primeiro emprego em supermercado local.

14. **Amigos.** Reencontro com compassageiros evolutivos que propiciaram o desenvolvimento de interrelações sociais sadias na infância. Grupos sociais homeostáticos que contribuíram para o desenvolvimento da inteligência emocional incipiente.

15. **Encontro.** Locais predisponentes a encontros e reconciliações evolutivas seculares.

16. **Rapport.** Escolha de cidade próxima a sede mundial da Conscienciologia, viabilizando a erradicação na Cognópolis na adultidade.

17. **Longevidade.** A genética longa dos progenitores permitindo o acompanhamento parental até a adultidade da conscin ressomante (Ano-base: 2024).

18. **Trafores.** Os trafores parentais contribuíram para o desenvolvimento da conscin em amadurecimento, por exemplo, a estudiosidade.

19. **Confluência.** A união afetiva-sexual dos parentais permitiu confluência grupocármica e acertos serioxológicos entre a consciex ressorante e o grupo, predispondo à evolução e neopatamares no curso grupocármico.

20. **Fitoconvivialidade.** O gosto pela natureza e a profissão dos parentais levaram ao desenvolvimento da afetividade com a natureza.

21. **Zooconvivialidade.** O respeito pelos animais, ensinado desde cedo no âmbito familiar.

22. **Heteroaceitação.** O acolhimento, abertismo e aceitação dos diferentes dentro do grupo familiar.

Considerações Finais

Aportes. Os aportes parentais evolutivos recebidos durante a fase preparatória da proéxis viabilizam, para conscin intermissivista, o despertamento de trafores inatos, como as altas habilidades, que serão utilizados na fase executiva para consecução da proéxis.

Cenário. O contexto da ressorma, planejado com ajuda do Evoluciólogo, permite acertos grupocármicos, através do ciclo *dar-receber-retribuir*.

Relações. Segundo Vieira (2014, p. 1575), “**Superdotação. O nascimento de superdotado em família desestruturada e ectópica se dá pela afinidade, relações grupocármicas interprisionais e, principalmente, com a finalidade de a consciex ressormada ajudar a evolução do grupo de conscins**”. Vieira ressalta a importância de consciexes mais maduras e com maior inteligência evolutiva ressorarem em ambientes e grupocarma mais hostis para ajudar na recomposição geral do grupo.

Catálise. O efeito halo da criança AH / SD dentro do grupocarma, por meio do uso lúcido e exemplar dos trafores, pode funcionar como catalisador evolutivo grupal e aumentar a média grupocármica a longo prazo. A transcendência mesológica por meio da ascensão cosmoética da paragenética qualificada sobre a genética é uma meta do intermissivista, e possivelmente cláusula proexológica da autora.

Holomaturidade. O *megagênio* evolutivo é a criança precocemente madura manifestando a superdotação em todos os veículos de manifestação consciencial e domínio das múltiplas inteligências, por meio da expressão de sentimentos elevados e discernimento.

Evolução. O domínio da inteligência evolutiva por meio da polivalência polimática evolutiva desde tenra idade se faz necessário ao intermissivista lúcido, engajado na *reurbex* planetária, visando à nulificação do restringimento infanciológico, viabilizando, deste modo, a transcendência da mesologia, das imaturidades da infância e da baixa inteligência evolutiva, mecanismos atuantes na redução do autodiscernimento evolutivo.

Bibliografia Específica

01. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeu-
tologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeu-
tologia: 575 refs.); 845 enus.; 50

especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 *webgrafias*; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 27,9 x 21,6 x 6,4 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; & *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; ISBN 978-65-86544-80-0; Verbetes: Técnica do Autodespertamento da Gratidão.

02. **Balthazar**, Alexandre; *Alameda Técnica de Viver* (N. 4.913; 18.07.2019); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 831 a 836; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 27.11.2022; 15h15.

03. **Bassanesi**, Cristina; *Decantação de Saberes* (N. 6.268; 03.04.2023); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 12.253 a 12.258; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 04.07.2024; 20h02.

04. **Carlioni**, Alexandre; *ParaDNA* (N. 2.219; 25.02.2012); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24.778 a 24.782; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 21.01.2024; 16h15.

05. **Chagas**, Jane Farias; & **Fleith**, Denise de Souza; *Estudo Comparativo sobre Superdotação com Famílias em Situação Socioeconômica Desfavorecida*; Artigo; Revista Brasileira Educação Especial; Revista; Trimestrário; Vol. 15; N. 1; 87 Citações; 65 refs.; Marília, SP; Janeiro-Abril, 2009; páginas 155 a 170.

06. **Feitosa**, Sebastião; *Enriquecimento Paragenético* (N. 3.460; 26.07.2015); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 14.845 a 14.850; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 21.01.2024; 15h15.

07. **Ferraro**, Cristiane. *Paragenética Resiliente: Abordagem Introdutória*; Artigo; Conscientia, Conscientia; Trimestral; Vol. 15; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciencologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR. Janeiro-Março, 2011; páginas 141-153; disponível em: <<http://www.ceaec.org/index.php/conscientia/article/download/433/420>>; acesso em: 05.07.2024; 21h28.

08. **Kuzawa**, Christopher W.; **Chugani**, Harry T.; **Grossman**, Lawrence I.; **Lipovich**, Leonard; **Muzik**, Otto; **Hof**, Patrick R.; **Wildman**, Derek E.; **Sherwood**, Chet C.; **Leonard**, William R.; and **Lange**, Nicholas. *Metabolic costs and evolutionary implications of human brain development*. *Anthropology* 111 (36), 2014, 13010-13015; disponível em: <<https://www.pnas.org/doi/full/10.1073/pnas.1323099111>>; acesso em: 05.07.2024; 21h31.

09. **Pedroso**, Izoé Daysi; & **Ceccato**, Flávia; *Superdotação evolutiva: Superdotação Holossomática a partir da infância*; Artigo; Anais do III Simpósio Internacional de Ressormatologia; Foz do Iguaçu, PR; 05-06.11.2022; *Revista Homo*

ressomaticus; Revista; Anual; Vol. 1; N° 1: 28-40, Seção *Artigo*; 35 citações; 2 Cronologia; 2 *E-mail*; 12 enus.; 3 escalas; 3 gloss. termos; 2 minibiografias; 3 questionários; 40 siglas; 10 técnica; 23 refs.; 3 *webgrafias*; 3 *websites*; *Associação Internacional de Conscienciologia para a infância (EVOLUCIN)*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 28 a 40.

10. **Renzulli, Joseph.** *New Directions for the Schoolwide Enrichment Model*. *Gifted Education International*. 10 (1), 33–36; disponível em: <<https://gifted.uconn.edu/wp-content/uploads/sites/961/2023/04/New-Directions-for-the-Schoolwide-Enrichment-Model.pdf>>; acesso em: 05.07.2024; 21h35.

11. **Silva, Maelin;** *Criança Superdotada* (N. 6.222; 16.02.2023); Verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 11.903 a 11.909; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 21.01.2024; 16h15.

12. **Silva, P. V. C.*; Fleith, D. S.** *A influência da família no desenvolvimento da superdotação*. *Psicol. Esc. Educ.* 12 (2), 2008, pág. 337-345; disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pee/a/mcM3J3Y8m6QzRCvNPjHQ8cQ/abstract/?lang=pt>>; acesso em: 05.07.2024; 21h39.

13. **Vieira, Waldo.** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 a técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2 Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 911-1575.

14. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; pág.153.

Bibliografia Consultada

1. **Loche, Laênio;** *Aporte Existencial*; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol.3; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 1.496 a 1.502.

